

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



O AUMENTO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ENTRE MULHERES JOVENS NO PERÍODO FÉRTIL.

Cláudio Kelvin Pedrosa Costa¹, Eva Tamires de Sousa¹, Anádia de Moura Oliveira², Annanda Silva Matos¹, Viviane de Amorim Duarte³, Patrícia Regina Evangelista de Lima, Anderson dos Santos Barbosa¹

Resumo: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune com formação de auto-anticorpos, em sua maioria contra o DNA, formando imunocomplexos que depositados nos tecidos promovem a inflamação. No Brasil atinge 8,7/100.000 pessoas/ano. Por ser multifatorial alguns estudos atribuem sua etiologia à fatores genéticos, hormonais e comportamentais. Os fatores hormonais estão relacionados aos hormônios estrogênicos, uma vez que o LES tem incidência de 10 mulheres para 1 homem, principalmente quando no período fértil. Este estudo objetiva investigar as causas pelas quais o LES compromete em sua maioria mulheres no período fértil e que utilizam anticoncepcionais estrogênicos, além de estimular pesquisas para fortalecer a qualidade de vida dessas pessoas. Realizou-se uma revisão de literatura com busca sistemática nas principais bases de dados: Scielo, Lilacs, Medline e BVS. Os descritores utilizados foram LES; Causas do LES; Estrógenos; Fatores hormonais do LES; LES em mulheres jovens. Os critérios de inclusão foram estudos nacionais e internacionais feitos nos últimos 10 anos, com no mínimo 2 descritores e estudos experimentais ou de revisão. Encontrou-se 21 publicações das quais 10 atenderam os critérios de inclusão. Constatou-se que os estrogênios influenciam a atividade imunológica na patogênese de doenças autoimunes pela presença de receptores que são encontrados em células do sistema imunológico. Os efeitos dos estrógenos sobre a imunidade se caracterizam pela estimulação das células dendríticas e Linfócitos B, gerando uma resposta Th2 e a redução de Th1. No LES, elevados níveis de estrogênio induzem a exacerbação da resposta imunológica, aumentando a propensão à doença e o agravamento do quadro clínico em mulheres diagnosticadas. Grávidas com LES não controlado podem apresentar abortamento, prematuridade e pré-eclâmpsia. Ademais, O uso de anticoncepcionais hormonais pode gerar acúmulos no tecido adiposo e a ligação em células imunológicas, agindo de forma complementar. Portanto, observa-se que a predisposição genética e altos níveis de estrógenos elevam a

¹ Faculdade AGES de Medicina, email: anderson.s.barbosa@ages.edu.br

² Universidade de Juazeiro do Norte

³ Mestre em Saúde da Família- RENASF/UECE Servidora da secretaria de saúde do município de Catarina-Ce.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



probabilidade de desenvolver LES e interferem na qualidade de vida de pessoas portadoras. Logo, a partir do estudo verificou-se que o LES apesar de se conhecer muito a seu respeito, é um distúrbio com estudos ainda escassos, sendo necessário novos trabalhos para entender melhor a sua etiologia e prevenção, além do seu rastreamento precoce.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Estrogênio. Fatores hormonais do Lúpus. Doença autoimune.